

Mãe e padrasto mataram filha de três anos e forjaram sequestro; confira os detalhes investigação

(Foto: Divulgação)- A criança foi espancada até a morte, colocada em uma mala e enterrada na mata em Indaial, em Santa Catarina.

Durante a madrugada desta quinta-feira, (7) a Polícia Civil divulgou atualizações sobre o caso da morte de Isabelle de Freitas, de três anos, que estava desaparecida desde a última segunda-feira e teve seu corpo encontrado em Indaial. O padrasto e a mãe admitiram ter cometido o crime.

De acordo com as autoridades, os dois acusados inicialmente fabricaram uma história de sequestro, chegando até mesmo a buscar ajuda da mídia para localizar a filha. Contudo, à medida que as investigações avançaram, ficou evidente que as declarações do casal eram fictícias e não tinham fundamento.

Eles mencionaram um veículo suspeito, identificado pela equipe de investigação. No entanto, foi confirmado que era apenas mais uma manobra para despistar a polícia, criando uma narrativa de possível sequestro da criança.

A polícia interrogou 12 pessoas

Ao longo do dia, aproximadamente 12 pessoas foram interrogadas pela polícia. Com o progresso das investigações, a narrativa falsa do casal foi evidenciada, levando-os a confessar o crime.

Segundo a confissão, após espancarem a criança até a morte, concordaram em se livrar do corpo. Optaram por colocar a

menina em uma mala e enterrar o corpo nas proximidades da BR-470.

O padrasto indicou o local onde o corpo estava, possibilitando a localização pela Polícia Civil. A Polícia Científica foi acionada para realizar os exames periciais necessários.

Além disso, durante a perícia no local do crime, a polícia encontrou diversos vestígios de sangue na casa do casal. Imagens de câmeras de monitoramento foram obtidas, mostrando o casal descartando a mala utilizada para transportar o corpo da menina.

O delegado aguarda os laudos periciais da Polícia Científica para determinar a causa da morte de Isabelle.

Por fim, os suspeitos, cuja prisão temporária foi decretada pelo Poder Judiciário da Comarca de Indaial, foram encaminhados ao presídio e estão à disposição da Justiça.

Delegado Ulisses Gabriel afirmou em redes-sociais: “morreu de tanto apanhar”

A Polícia Civil de Indaial anunciou na noite de quarta-feira (6) que o corpo de Isabelle de Freitas foi encontrado. A trágica revelação foi feita pelo delegado-geral Ulisses Gabriel, que informou que a criança foi morta pelas mãos da mãe e padrasto.

Segundo a investigação, Isabelle teria sofrido uma série de agressões, levando o delegado-geral a afirmar nas redes sociais que a menina “morreu de tanto apanhar”. O corpo da pequena foi descoberto em uma área de mata, pondo fim a uma busca intensiva que envolveu tanto a Polícia Civil quanto a Militar, auxiliadas por cães farejadores.

Relembre o caso

As polícias Civil e Militar uniram esforços para investigar o desaparecimento de uma criança de apenas três anos. A menina,

residente no bairro Rio Morto, em Indaial, estava em casa quando desapareceu, mobilizando parentes e amigos que lançaram um apelo através das redes sociais. “Eu só quero ter minha menina de volta”, desabafa a mãe angustiada. Ela relata que estava lavando roupas quando notou um silêncio incomum na residência. Foi nesse momento que percebeu a ausência de Isabelle.

Vizinhos afirmam ter observado um carro estacionado por vários minutos em frente à residência. O desaparecimento de Isabelle ocorreu na segunda-feira (04), e até o momento não há pistas concretas sobre o paradeiro da criança.

O delegado Filipe Martins, da delegacia de Indaial, confirmou a veracidade da informação e informou que sua equipe está conduzindo uma investigação abrangente. “Estamos colhendo depoimentos de familiares e testemunhas para entendermos a dinâmica do desaparecimento e verificar indícios de atividade criminosa”, afirmou.

A Polícia Militar afirmou que está em fase de apuração para compreender os detalhes do ocorrido, considerando rumores de um possível rapto da criança. Contudo, as autoridades de segurança não mencionaram a hipótese de sequestro. Até o momento, tanto a PM quanto a Polícia Civil decidiram não conceder entrevistas.

Veja momento que eles carregam corpo da menina na mala:

<https://twitter.com/i/status/1765805735936499930>

PF e Ibama cumprem 63 mandados em 7 estados em operação contra contrabando de mercúrio e garimpo ilegal de ouro

Botijão de mercúrio foi apreendido em operação da PF com Ibama contra garimpo ilegal – Foto: Polícia Federal/Divulgação

Organização criminosa atuava na Amazônia e em estados do Sul e do Sudeste no país. Medidas judiciais foram determinadas pela 1ª Vara Federal em Campinas.

A Polícia Federal de Campinas (SP) e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) fazem uma operação nesta quinta-feira (1º) para desarticular uma organização criminosa que atua em crimes ambientais e mineração ilegal de ouro. Ao todo, 14 mandados de prisão e 49 de busca e apreensão estão sendo cumpridos em sete estados.

A operação, denominada Hermes (Hg), combate também comércio ilegal de mercúrio, organização e associação criminosa, receptação, contrabando, falsidade documental e lavagem de dinheiro. Apura fraudes em informações registradas no Cadastro Técnico Federal, o sistema de controle de importação e comércio de mercúrio metálico, sob responsabilidade do Ibama

A ação é apontada pela PF como a maior do tipo na história da corporação, e determinou o sequestro de bens dos investigados no valor de R\$ 1,1 bilhão.

“Os crimes em apuração estão intrinsecamente relacionados ao contrabando e acobertamento de mercúrio, produto destinado ao abastecimento de garimpos em estados da Amazônia Legal (Mato

Grosso, Rondônia e Pará)”, disse a PF em nota.

Além dos mandados, também foram determinados o sequestro e indisponibilidade de bens dos investigados em montante superior a R\$ 1.116.000.000,00 (um bilhão cento e dezesseis milhões de reais), correspondente ao valor calculado de prejuízo ao Erário.

Mandados em 7 estados

As medidas judiciais foram determinadas pela 1ª Vara Federal em Campinas. Os policiais federais embarcaram nesta quarta (30) no Aeroporto Internacional de Viracopos rumo a Mato Grosso.

Medidas judiciais

5 mandados de prisão preventiva – cidades ainda não divulgadas
9 mandados de prisão temporária, com duração de até 5 dias – cidades ainda não divulgadas

49 mandados de busca em municípios nos estados do Mato Grosso (MT) – que concentra a maior parte -, São Paulo (SP), Goiás (GO), Santa Catarina (SC), Rio Grande do Sul (RS) e Rondônia (RO).

Fiscalização do Ibama também no Pará (PA)



Embarque de policiais federais de Campinas no Aeroporto Internacional de Viracopos para o Mato Grosso – Foto: Polícia Federal/Divulgação

Os alvos incluem residências, sedes de empresas, depósitos e áreas de mineração, informou a Polícia Federal. Em relação aos R\$ 1.116.000.000,00, o valor corresponde ao prejuízo calculado ao Estado.

“A investigação aponta para indícios de mais de 2 toneladas de mercúrio comercializadas mediante a utilização de métodos criminosos em detrimento dos sistemas de controle do Ibama.”

Cidades com mandados

Aripuanã (MT): 3 de busca e apreensão, sendo um em área de garimpo
Poconé (MT): 3 de busca e apreensão, sendo dois em área de garimpo
Cuiabá (MT): 22, sendo que uma arma e munições foram apreendidas
Nossa Senhora do Livramento (MT): 2, ambos em áreas de garimpo
Sinop (MT): 1
Várzea Grande (MT): 1
Rondonópolis (MT): 1
Goiânia (GO): 1
Porto Velho (RO): 1
Santos (SP): 1
Campinas (SP): 1
Arujá (SP): 3
São Paulo (SP): 4
Santa Bárbara d'Oeste (SP): 1
Paulínia (SP): 1
Indaial (SC): 1
Timbó (SC): 1
Caxias do Sul (RS): 1

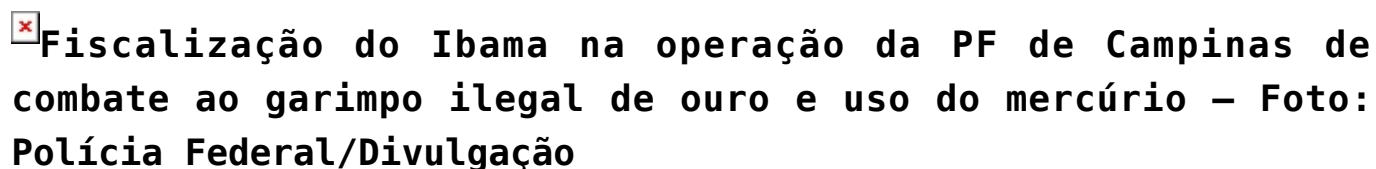
 **Arma apreendida pela Polícia Federal em Cuiabá (MT) durante operação contra garimpo ilegal de ouro – Foto: Polícia Federal/Divulgação**

Fiscalização do Ibama

De acordo com a PF, a operação engloba, concomitantemente, a fiscalização de áreas de mineração pelo Ibama, com a possibilidade de aplicação de multas, suspensão de atividades e embargos. O foco é o Cadastro Técnico Federal.

O órgão federal também apura condutas de pessoas físicas e jurídicas envolvidas com a importação e comércio de mercúrio, recicladoras de resíduos e mineradoras de ouro com sedes em municípios nos estados de Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso e Pará.

O Cadastro Técnico Federal prevê que toda a comercialização e uso de mercúrio metálico no Brasil deva ocorrer em estrito cumprimento da legislação. “Esse escopo institucional é chave para a implementação da Convenção Internacional de Minamata, ratificada pelo Brasil em 8/8/2017, após aprovação pela ONU”, disse a corporação.

 **Fiscalização do Ibama na operação da PF de Campinas de combate ao garimpo ilegal de ouro e uso do mercúrio – Foto: Polícia Federal/Divulgação**

Mercúrio e os riscos para a saúde

O controle de mercúrio é necessário como instrumento de proteção ambiental e defesa da saúde pública. O mau uso desta substância pode contaminar rios, comprometendo a vida de animais, peixes e humanos.

O mercúrio é tóxico e pode causar desde danos irreversíveis no sistema nervoso central e até levar à morte.

O nome da operação Hermes (Hg), faz alusão ao nome do deus grego equivalente ao deus Mercúrio para os romanos, enquanto o (Hg) faz referência ao nome do elemento na tabela periódica de produtos químicos. A ação converge com o Projeto Hermes, focado em Esforço de Repressão ao Mercúrio para Equilíbrio Socioambiental.

“Tal projeto foi proposto pela Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado, com a participação sinérgica das Diretorias Executiva e Técnico Científica da Polícia Federal, bem como do IBAMA, contando com a colaboração de entidades e organismos internacionais, como a Europol, Interpol, UNODC e agências de diversos países”.

Produto de reciclagem ou importação

A PF esclareceu que não é feita no Brasil a extração do mercúrio da natureza, então ele precisa ser importado ou

recuperado por meio de reciclagem de resíduos, como lâmpadas e materiais odontológicos.

“Sendo legal a origem, os proprietários têm direito a lançar seus créditos em quilogramas no sistema de controle de mercúrio do CTF e realizar vendas para empresas licenciadas pelos órgãos ambientais estaduais. As fraudes identificadas e investigadas tem como modus operandi o lançamento de dados falsos no sistema e, a partir daí, a comercialização de créditos virtuais fictícios que acobertam vendas e transporte de mercúrio real sem origem legal”, explicou a PF.

A expectativa agora é que ao menos 5 toneladas de créditos de mercúrio sem origem sejam eliminados do Cadastro Técnico Federal. (Com informações de Patrícia Teixeira e Junia Vasconcelos, g1 Campinas e Região e EPTV).

 **Policiais federais de Campinas em reunião sobre operação de combate ao garimpo ilegal de ouro – Foto: Polícia Federal/Divulgação**

Jornal Folha do Progresso em 01/12/2022/17:08:14

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com